



Sede: Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8316—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10300—Semestre, 20300—Ano 38300
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60300
África e Açores 40300
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 3 DE ABRIL DE 1954

MELHORAMENTOS RURAIS

Há pessoas com reduzi- dos proventos que aguen- tam, silenciosamente, li- vres das vergonhas do mundo, as despesas urgen- tes de aluguer de casa, alimentação, vestuário, além de outros emargos familiares inadiáveis. Há outras pessoas que ganham bastante para ocorrer áquelas despesas, mas o dinheiro não chega a nada. Os queixumes são firmes e unânimes. Não encaram como devem o futuro. Pre- pare-se futuro próspero em que se possa viver de cara levantada. Esta vida é apenas uma passagem fugaz, veloz, transitória. O homem não foi colocado no mundo para gozar, mas para servir, amando a Deus e ao próximo, por causa de Deus. Quem pensar de maneira diferente não conhece as verdades eternas. Nunca deixamos de existir. Formamos um Corpo Místico com Jesus Cristo, que nasceu, viveu e vive pela Ressurreição e Ascensão ao Céu. Per- petua-se, pela Santíssima Trindade, o Verbo de Deus feito Homem, até á consu- mação dos séculos. A Santa Igreja, assistida pelo Espírito Santo, é a doutri- na a que pertencemos, in- falivelmente. Não se corra a trás da fortuna que não se pode entescurar para o futuro. Nunca se faça di- dinheiro o nosso fim último. Neste mundo chega para tudo, desde que se adopte uma boa administração. Quantos, em péssimas con- dições, ainda juntam um pé-de-meia com que ocor- rem ás primeiras despesas, no dia da adversidade! Me- dite-se que não há quem transponha esta vida sem se sacrificar. Tudo, como já se disse, não pode ser. As próprias Camaras Mu- nicipais, como os indivi- duos, tem de se sacrificar, a bem dos munícipes. São as eternas sacrificadas com os encargos obrigatórios do Estado. Não têm outro remédio senão economizar quanto puderem para con- seguir do Estado a com- participação em melhora- mentos rurais. De contra- rio, nada podem fazer. As populações rurais podem bradar pela ligação das freguesias á sede do Con- celho, aspiração, aliás jus- ta. Dotar as freguesias de corrente electrica, em bai- xa tensão, também não se- rá fácil, embora esta des- pesa saia de outro esca- ninho. Também não é com facilidade que serão dota- das de telefones, tão ne-

Vinte e cinco anos de Actividade Criadora no País

Um regime político prestigia-se não pelas palavras que os seus paladinos e re- presentantes proferem ou escrevem, sim pelas obras que realiza e mostra. As palavras, sem duvida, são indispensáveis ao conhecimento indirecto e á explicação teórica da- quilo que se pretende fazer em beneficio da Nação. Só as obras, porém, constituem valor positivo e, portanto, utilidade prática em que é mister atentar. Quanto mais obras o regime político realiza, tanto mais cria raízes sólidas na opinião pública. Co- nhecer o individuo pelas suas obras é preceito evangélico que a própria sabedoria das nações estabelece. Avaliar o regime político pelas suas obras é coisa natural que todo o bom cidadão tem o dever de fazer. Quanto mais essas obras se evidenciam tanto mais o bom cidadão tem o dever de as conhecer e apreciar. E' bem certo que os homens passam e as obras ficam e, por isso, importa conhecer e apreciar estas para poder prestar áqueles a merecida, a devida justiça.

O fenómeno político português caracteriza-o, sobretudo, por um somatório de esforços em favor do bem publico nacional. Só os cegos de espirito, mais infelizes de que os cegos de corpo, se recusam a ver aquilo em que esse somatório de esforços se tem concretizado. Contudo, ele patenteia-se de tal modo que é impossível não reparar nele e o seu relevo é tão extraordinário que só a má fé e a má vontade não o consi- derarão nas suas justas e impressionantes proporções. Vem isto a propósito dos dois volumes que o Ministerio das Obras Públicas, indefesso obreiro da valorização material do país, acaba de dar á estampa o que, em mais de mil e seiscentas páginas, exhibe os depoimentos dos governadores civis e dos presidentes das câmaras municipais acer- ca das obras de interesse local efectuadas na área de território metropolitano, com a participação do Estado, através dos Fundos de Desemprego e de Melhoramentos Rurais, desde a ascensão de Salazar ao poder. Escusado será salientar que tal repo- sitório, necessariamente vasto e pormenorizado, representa um documento para a História de Portugal a que os vindouros não poderão nem deverão ser indiferentes.

Os retratos dos Chefes do Estado e do Governo ilustram, de entrada, esses volumes e um prefácio do Ministro das Obras Públicas esclarece o leitor acerca do conteúdo de ambos. A parte fotográfica é excelente e abundante de aspectos e por ela se acom- panha, mais facilmente, dado o poder sugestivo da imagem real, o surto da activida- de criadora no País, durante um quarto de século. Folhear esses dois volumes é pas- sar os olhos pelo album magnífico da realidade portuguesa, ao longo de vinte e cinco anos frutuozos que não têm par, por certo, em qualquer outro periodo da História de Portugal.

Foi um inquérito do Commissariado do Desemprego que originou a publicação de tão notável e importante documentário. Foi esse inquérito completado com a in- clusão de mapas, por distritos e concelhos, de todos os melhoramentos efectuados pe- las autarquias locais e pelos serviços officiais cujas verbas próprias são, em determina- dos casos, reforçadas por participações do Fundo de Desemprego. Os presidentes das câmaras municipais acrescentaram as importâncias gastas em obras que não fo- ram participadas e se fizeram, apenas, á custa dos respectivos municipios. Des- te modo, a documentação, pela sua amplitude e minúcia, permi-

cessários para a chamada urgente de um médico, dos Bombeiros, etc.. Nin- guém está livre destes pe- calços inesperados. O Co- mércio de porta aberta queixam-se de que está so- brecarregado de contribui- ções, umas á Camara, ou- tras ao Estado. A própria feira, que outrora lhe dava vida desafogada, têm-no prejudicado muito. Har- monizem-se os interesses que colidem. Cedam, mu- tuamente, sem prejuizo. A Camara prestará ao povo e ao Comercio local um grande beneficio, se saneas- se a feira. Além disso con- correria para os bons cos- tumes, para a moral. Evi- te-se que os menores, pelo menos, furtem aos pais, para alimentar vicios que conduzem ao crime, ao desregramento, a uma so- ciedade sem Deus. Merece grandes aplausos quem evi- tar a sua formação.

Prof. Mattias Martins Fernandes

TENENTE-CORONEL NERY TEIXEIRA

Este prestigioso Magistrado, no ult- mo sabado fez 7 anos que assumiu o cle- vado cargo de Governador Civil do nos- so distrito, motivo por que recebeu felici- tações dos Ex.ºs Presidentes das Ca- maras e de numerosos Cavalheiros da maior categoria do distrito.
«O Barcelense» associa-se, tambem, ás justas homenagens.

AO VENTO

O vento passa a vir, torna a passar,
Em gargalhadas ás vezes de demente;
E esta minh'alma trágica e doente
Não sabe se há-de rir, se há-de chorar!

Vento de vos tristonha, vos plangente,
Vento que ris de mim, compra a troçar,
Vento que ris do mundo e do amar,
A tua voz tortura toda a gente!...

Vale te mais chorar, meu pobre amigo!
Desabafa-se a dor a só comigo,
E não rias assim!... O' vento, ohra!

Que eu bem conheço, amigo, esse fadário
Do nosso peito ser como um coladrio,
E a gente andar a rir p'la vida ferial!...

Floribela Espanca



Albino Leite
Segunda-fei- ra, dia 5 do corrente, faz vinte e quatro anos que fale- ceu o nosso querido Ami- go e prezado Editor deste semanario, Sr. Albino José Rodrigues Leite, que foi, tambem, di- gno Tesourei- ro do antigo Banco de Bar- celos.
Com a mor- te d'esse gran- de Obreiro, Barcelos per- deu um pres- tigiioso com- batente que tanto lutou por esta linda Terra.

AINDA o MONUMENTO AO BOMBEIRO VOLUNTARIO

Muitas cartas tem rece- bido a illustre Comissão Executiva que, por falta de espaço, não podemos transcrever, mas, com a devida vénia, queremos re- gistar nestas colunas a Carta a seguir, que o Ex.º Presidente dessa Comis- são, Sr. Manuel Vieira, recebeu do erudito Advogado e brilhante Orador, Ex.º Sr. Dr. Fernan- des Martins:

«Ex.º Senhor Presiden- te da Comissão Promo- tora do Monumento ao Bombeiro Voluntário BARCELOS

Coimbra, 28—3—1954.
Afastado de Coimbra du- rante a última semana, por motivos da minha vida profissional, só agora—do que peço muita desculpa—me é possível agradecer a V.ª Ex.ª e á Ex.ª Com- missão Promotora do Mo- numento ao Bombeiro Vo- luntário, não apenas a pe- nhorante delicadeza de me haverem convidado a usar da palavra no acto da inauguração, realizado em 21 dêste mês, mas, ainda, as fidalgas atenções de que por todos fui cumulado nessa formosa cidade de Barcelos.

E não se apagará jamais dos meus olhos o espectá- culo grandioso que me foi dado observar nessa festa magnífica, tão emocionan- te foi a impressão que senti nas horas de maravilha e deslumbramento que to- dos vivemos então.

E se essa nobre cidade saí de u, generosamente, junto das Corporações de Voluntários, uma dívida sagrada—e com que gal- hardia o fez!—o certo é, também, que em relação a Barcelos, e a partir dêsse momento inesquecível, a Nação inteira se consti- tuiu devedora da mais vi- va obrigação de reconhe- cimento, que jamais poder- rá saldar.

Honra a Barcelos!
Inutil admirador—Fer- nandes Martins».

Procissões de Passos

Revestiram-se de gran- de imponencia e esplendor as Procissões do Senhor dos Passos, realizadas nes- ta cidade na noite de sa- bado ultimo e na tarde de domingo.
Foram dum efeito sur- preendente, duma sump- tuosidade como só Barce- los as sabe delinear.
Os três sermões, um, na noite de sabado e, dois, no

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

UM SAUDOSO BARCELENSE ILUSTRE

No dia 9 de Novembro de 1937 faleceu nesta cidade o saudoso e ilustre barcelense Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca.

São passados já perto de dezassete anos! Data bem longínqua para aqueles que depressa deixam esquecer as coisas e as pessoas mais afeiçoadas, mas a perda da convivência do saudoso Dr. Teotónio da Fonseca, tem que perdurar sempre no íntimo de quem de perto viveu com ele.

Exerceu o cargo de Conservador do Registo Predial desta comarca desde 1904, lugar que desempenhou ininterruptamente até ao seu falecimento, de maneira vigorosamente justa e escrupulosa e, por obrigatoriedade destas funções, desempenhou as de Juiz de Direito, sempre com isenção a não merecer reparos de quem quer que fosse.



Foi Presidente de diferentes Comissões Administrativas da Santa Casa de Misericórdia e dela foi também seu Provedor desde 1924 a 1931, cujo estabelecimento de Caridade muito lucrava da sua acção que, pelo Amor de Deus e do Próximo, lhe dispensou, bem como á beneficência pública a cuja pobreza nunca fechou a sua bolsa.

Foi também Presidente do Senado Municipal aonde, por isenção firme que tinha por norma, se soube conduzir de molde a manter o bom nome de Barcelos.

Foi escritor de apreciáveis merecimentos e arqueólogo distintíssimo de invulgares conhecimentos, tendo publicado neste semanário, entre variados assuntos, um esplêndido estudo sobre o Concelho de Barcelos que denominou «BARCELOS AQUEM e ALEM CAVADO», trabalho histórico, que, depois do seu falecimento, foi publicado por iniciativa de seus Ex.ªs Filhos, que, com tal preciosa e limitada publicação, fizeram vincar nas paginas da historia barcelense o nome de seu querido e saudoso pae, não só como barcelense, mas como fidalgo que soube honrar e, como tal, ainda hoje honra o nome da nossa terra.

Tem-se lembrado pessoas a quem Barcelos muito deve e «O BARCELENSE» que contava o saudoso Dr. Teotónio da Fonseca como um leal amigo e considerado Colaborador, não quer deixar ficar na obscuridade o nome de tão ilustre e prestimoso cidadão que morreu legando o seu coração á Rainha do Cavado—Barcelos.

domingo, foram deslumbrantes, e os temas convincentes.

A Banda de Musica dos Escoteiros de Barrozelas, sob a habil regencia do Sr. Armindo dos Santos Barbosa, executou, com boa harmonia, interessantes marchas que muito agradaram aos numerosos ouvintes.

Estão de parabens os que, de boa vontade e com barrismo, levaram a efeito tão magníficas solenidades que chamaram a Barcelos muitos milhares de erentes.

O «Jornal de Noticias», do Porto, referindo-se ás Procições, diz:

«A Confraria do Senhor, a que preside o sr. Dr. Manuel Moreira da Quinta, prestou um óptimo serviço, um mais a juntar a tantos outros, á sua cidade — e esta, contraiu ainda uma dívida de gratidão com o sr. Francisco da Silva Esteves, que foi quem «realizou» o imponente acontecimento»...

PENSAO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

AOS AVIÁRIOS

Obtenha um maior rendimento, facilitando o crescimento das aves e pronunciando uma melhor postura. Escreva hoje mesmo a:

MANUEL DOS SANTOS
Apartado—13
FARO

AOS INTERESSADOS

Consta-nos que a vigilância dos preços de derivados de porco, tem permitido verificar-se, em alguns pontos do país, a existência de oficinas de preparação de carnes que não se encontram munidas do alvará sanitário, que a legislação impõe, para o seu funcionamento.

Algumas dessas oficinas, dispondo de empregados, não se encontram inscritas no Organismo coordenador competente, sujeitando-se deste modo, a procedimento por oportunismo, o que, com algumas delas, já tem sucedido.

E' bom que os interessados regularizem com urgência a sua situação, visto as brigadas terem instruções para continuarem a repressão do fabrico e comércio ilegais.

Quem avisa, amigo é...

querer subordinar-se ao jugo da sua tirania ou á influencia da sua ideologia. Muitos de nós já sabemos, antecipadamente, que Moscovo seria enigmático em Berlim. Pelos antecedentes se tiram os consequentes...

Com o propósito de vencer pontos de resistência e preparar o ambiente para o advento do comunismo os agentes de Moscovo persistem na sua faina de promover e organizar a «indústria do pecado», como lhe chamou o Santo Padre Pio XII, no seu discurso de 8 de Setembro de 1953, desmorando os costumes da juventude para a tornarem mais permeável á infiltração do virus que lhes há-de matar a pureza de costumes e apagar as claridades da Fé.

A indústria do pecado está de tal forma generalizada nos países para lá da cortina de ferro que todos os motivos de corrupção são postos ao serviço da campanha dissolvente pro-comunista, a ponto de se poder verificar um retrocesso nos costumes e na mentalidade das gentes dominadas pela mais feroz tirania de todos os tempos.

Pois bem! vai sendo tempo de abrimos os olhos á evidencia dos factos, tomando posição séria e firme na resistencia e no combate á sistemática ofensiva do comunismo ateu que ainda a fazer-nos negações em tantas manifestações de cultura, de desporto, literatura e cinema, em tentativas suaves e simpáticas de convivencia social, mascaradas de humanismo e falso cristianismo para ilusão de papalvos e comprimissos ideológicos.

Apelemos para as nossas tradicionais reservas católicas e nacionalistas, cerremos fileiras á volta do nosso ideário cristão ocidental e, unidos, façamos um bloco indestrutível no combate e na resistencia á invasão subtil que nos vem do oriente, sob o signo destuidor da foice e do martelo.

Lamentado a sorte dos vencidos, isto é, dos povos que tiveram a infelicidade de cair no logro dos arranjos diplomaticos que os reduziu á situação de escravos, façamos um acto de fé na nossa própria vitalidade de povo com fortes tradições civilizadoras e continuemos a trabalhar para o triunfo da frente anti-comunista que importa levar por diante, a despeito das

DR. DUARTE NUNO BARROSO

No Ministério dos Estrangeiros, realizaram-se as provas do Concurso para Adidos de Legação, tendo sido aprovado, entre outros cavalheiros, o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso, talentoso Advogado em Lisboa.

Ao ilustre Magistrado «O BARCELENSE» envia afectuosas saudações.

Património dos Pobres

A Ex.ª Commissão Municipal de Assisténcia, constituída pelos Snrs. Dr. Mário Norton, Dr. José Machado, P.º Bonifácio Lamela e José Peixoto, na sua última reunião, concedeu o subsidio de 5.000\$00 á Conferéncia de S. Vicente de Paulo, para auxilio da construção de casas para pobres.

BAPTIZADO

Domingo, na nossa Igreja Matriz, recebeu as águas lustrais do baptismo uma formosa filhinha da Sr.ª D. Ana da Conceição da Silva Mano Correia e do nosso prezado amigo, Sr. Manuel da Silva Correia, digno Industrial e habil Electricista na TEBE.

A neofita recebeu o nome de Clotilde Maria, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria José da Silva Fleming e o seu Marido, Sr. Vasco Miller Fleming Junior, Ajudante dos Bombeiros V. do Porto.

Os Pais da recém-nascida para comemorar o baptismo da Clotilde Maria, ofereceram um suculento almoço aos padrinhos e outras pessoas amigas.

Que a neofita seja feliz, são os nossos votos.

PARABENS

No dia 6 do corrente, tem a sua festa natalicia, completando 56 anos, o nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Maria Fernan-



des de Sousa, digno e conceituado Empregado superior na importante Fabrica «Barcelense» de João Duarte & C.ª, L.ª, desta cidade.

Parabens, muitos parabens, ao bom conterraneo.

fraquezas e covardias de tantos.

Como disse, recentemente, na Conferéncia de Caracas, o Secretario de Estado americano Fuster Dulles, é necessário estar alerta como as sentinelas que têm a seu cargo a defesa duma cidadela ameaçada pelo inimigo. Portugal faz parte do bloco constituído pelos povos occidentais que têm em alta estima os valores do espirito e os direitos da consciéncia e a supremacia do divino na hierarquia dos valores. A' luz destes principios eternos trabalhemos cada vez mais e cada vez melhor pelo advento do reino, não de Satan mas de Cristo.

J. M. A.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a **Farmacia Pacheco**

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema a historia de acção e violencia escrita com sangue:

Conquista da California

Aventuras, Duelos, Cavalgadas e Heroismo com Cornel Wilde e Teresa Wright. Espectaculos para maiores de 13 anos.

—Na proxima quinta-feira, 8, ás 21,30 horas, o drama pasional:

TRES SEGREDOS

Uma história comovedora que toda a mulher sentirá até ao fundo da sua consciéncia. Três mulheres, três segredos.

Com Eleonor Parker, Ruth Romam e Patricia Neal, numa produção da Warner Bros.

Espectaculo para maiores de 13 anos.

O riso é a mais útil forma de critica, porque é a mais acessível á multidão

Esca de Queirós

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—5—1955, o Sr. Rui Rodrigues de Oliveira; até 30-4-55, o Sr. Severino Rodrigues Reboredo; até 30—2—1955, os Snrs. José Agostinho Maciel de Abreu e Augusto Machado da Silva; até 28-2-55, o Sr. José Leite Martins e, até 30—1—1955, os Snrs. Coronel Celestino Castilho, Valdemar Guimarães, Luiz Maria Pereira e a Sr.ª D. Maria Ferreira dos Santos.

—Até 30—12—1954, os Snrs. Capitão Antonio Cândido Ferreira, (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Postal Grafeio), José Gomes de Sousa, D. Belmira Pereira de Jesus, Joaquim José Martins, Manuel Ferreira, José Rodrigues Magalhães Pinheiro, Professor Antonio de Sousa Barroso, José Bernardino Oliveira da Silva, Joaquim Nari de Carvalho, Felismino Gonçalves de Carvalho, José Pinto, Constantino Maciel de Miranda, Antonio Carvalho d'Afonseca, Almor Sant'Ana Pereira Vas, João da Graça Correia, Dr. Viciato Lusitano Alves Ferreira, Sidónio Silva, D. Maria das Dores Faria, Severino Gonçalves Durães, Professora D. Lidia Barbosa de Sá Faria, Domingos Alves de Carvalho, Adelino da Silva Pereira da Quinta, Armindo José da Costa, Capitão-Médico Dr. João Neves, Antonio Gonçalves Lage, Eduardo Augusto da Costa e Silva, Basilio da Costa Oliveira, Dr. José Henrique de Moura Pinheiro, Avelino Rodrigues da Silva, Director do Colegio Missionario de «Lá Salles», D. Beatriz C. Frias, José Antonio Vieira, Mario Pereira de Miranda, Manuel Correia, Padre Constantino Macedo e Sousa, Dr. José Elviro Santos e Silva, Avelino Roriz Pereira, Silva & Filhos, Família do saudoso Adriano Vieira, Antonio Domingues de Araujo, Domingos da Silva Vieira, Tenente Luiz Gonsaga Candido Ferreira, Luiz Faria Lamela, Francisco Matos, Família do saudoso Alfredo Moraes e Sousa, Abilio da Costa Araujo, Serafim Gomes de Miranda, Dr. Luis de Matos Lima, Domingos Martins de Pieho, D. Ana Julia Moniz Arriscado Amorim Delgado, Manuel Pinho Martins, Antonio Duarte Carvalho, Adelino Pereira de Miranda, Dr. Antonio Meira de Carvalho, Sargento João Rodrigues Pinheiro, Capitão Alexandre Guedes Magalhães, Antonio Moreira, Antonio José Longras, Silvino Ferreira Martins Armindo dos Santos Barbosa; até 30—10—1954, o Sr. José Augusto Lemos Alves.

—Até 30—9—1954, os Snrs. Visconde de S. Pedro de Sul e Manuel Salgado Gonçalves; até 30—7—1954, os Snrs. Albino Miranda Gomes dos Santos e Porfírio Gomes Moreira; até 30—6—1954, os Snrs. Dr. Luiz Miranda Aviz Pereira de Brito, Armindo Amadeu Duarte Pedras, Manuel Joaquim Lopes Loureiro e a Sr.ª D. Laura Fernandes de Carvalho; até 30—3—1954, a Viuva do Sr. Sargento Francisco José Ferreira e os Snrs. Manuel Gomes Fernandes, Joaquim Villas Boss e José Joaquim Lopes.

Até 28—2—1954, o Sr. Carlos Ramos Meira; até 30—1—1954, os Snrs. Domingos Pereira de Miranda, Família do saudoso João Ferreira Sampaio e a Sr.ª D. Adélia de Oliveira Esteves.

—Até 30—12—1953, os Snrs.

Artur da Silva Loureiro, Domingos Augusto Beza da Costa, Padre Joaquim da Silva Araujo, José Maria Pacheco Rodrigues, José Gomes Alves, Antonio Rodrigues Marques da Silva, Domingos Vale, Pedro de Oliveira e a Sr.ª D. Delfina das Dores Pontes da Silva e, até 30-6-1953, os Srs. Frederico Pinheiro e Domingos Lopes Coelho.

DA AFRICA

Até 30-12-1954, os Srs. Antonio Nogueira de Sousa Sobral e José Maria Ferrelra e, até 30-12-953, o Sr. João de Oliveira Gomes da Rocha.

DO BRASIL

Até 30-3-1955, o Sr. José Serra Simões, de S. Paul; até 28-2-1954, o Sr. Vicente Correia de Macedo; até 30-12-1954, os Srs. José Barroso Castelo Grande, Manuel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Daniel de Lima Loureiro e João Gomes Lebarinbas.

Agradecemos.

DYRUP

A MARCA DOS BONS ESMALTES VENDE a Drogaria da Praça BARCELOS VINTE E CINCO ANOS DE ACTIVIDADE CRIADORA NO PAIS

(Continuação da 1.ª pagina) te o conhecimento exacto das obras realizadas.

Todo o País beneficiou dessa acção renovadora exercida durante vinte e cinco anos ininterruptos... Agradecemos.

Estas palavras são, na verdade, as que a um Ministro das Obras Públicas dum Governo de Salazar compra escrever. A todas as partes, mais e menos, e outras menores, têm chegado, no decurso deste quarto de século, a beneficiar acção dos renovadores da fisionomia nacional, que, na maior parte dos casos, são autênticos criadores de beleza e grandessa, cuja boa vontade tem permitido que Portugal se coloque a par, em certos aspectos, de alguns dos mais progressivos países.

Não se trata duma simples esperança anunciada nas optimistas palavras do Ministro das Obras Públicas; trata-se, realmente, dum extimo justificado pelo que está á vista de todos. Atenção-se nele, como deve alertar-se, pois dele só pode resultar consolo moral para todo o português digno deste nome...

Além do seu lúcido prefácio, o Sr. Engenheiro José Frederico Ulrich refere-se ao valor financeiro das obras realizadas. Representam elas quatro milhões e quinhentos e sete mil e dois contos com a comparticipação do Estado e dois milhões e trezentos e trinta e cinco mil novecentos e vinte e quatro contos sem essa comparticipação. Regista-se, pois, um total de seis milhões e trezentos e noventa e dois novecentos e trinta e quatro contos, montante bem expressivo do que se fez, em tal espírito, em Portugal, sob a gerencia operosa de Salazar. A enunciação destas cifras vultuosas dispensa-nos de mais comentários de louvar ao conjunto das obras realizadas, por todo o País, nos primeiros vinte e cinco anos de vigência do Estado Novo, que Salazar personifica. Não é de mais, porém, apontar que, se o volume das obras materiais se pode aferir por tal medida de trabalho útil e proveitoso em prol do bem publico nacional, valorizando, extraordinariamente, o panorama das varias regiões e satisfazendo, condignamente, as necessidades locais, e das coisas morais não é menos para considerar. Não se cura dele, no entanto, nestas breves considerações a que deu ao a publicação do meritório e histórico documentário do Ministério das Obras Públicas. Mas, ao aludir á obra realizada através de tal departamento do Estado, seria injusto não verificar que ela é, sobretudo, o resultado duma forte vontade apostada em bem servir a Nação.

A. de Freitas

Peles Clubes Desportivos

O nosso prezado amigo, Sr. Teodoro Paixoto, conselheiro Negociante de Material Eléctrico em Lisboa, teve a amabilidade de nos enviar um exemplar de jornal «O Benfica», comemorativo do 20.º ano da Fundação do prestigioso Clube—Sport Lisboa e Benfica. Agradecemos.

Também recebemos a visita de «Delim de Bonvistas», interessante quinzenário que se publica no Porto, órgão do Bonvista Futebol Clube, daquela cidade. Vamos permutar.

Rectificação

Por lapso, no soneto—«A minha saudade», referente ao Monumento ao Bombeiro, publicado no n.º 2241, saiu:—Saudade, quando é:—Saudade. Que nos desculpe o seu ilustre Autor e Amigo, Sr. A. de Sousa Marques d'Azavedo.

Faleceram:

- Em Martim, Antonio Gomes Coelho, de 82 anos.
Em S. Miguel da Carreira, Erminda Gomes de Miranda, de 42 anos e Ana Gomes de Araujo, de 78 anos.
Em Vilar de Figos, Rita Alexandrina da Silva, de 63 anos.
Em Airó, Luísa Gonçalves de Faria, de 79 anos.
Em Cristelo, Ana Faria, de 66 anos.
Em S. Verissimo, Domingos José Fernandes, de 90 anos.
Em Igreja Nova, Isaura Clara Alves Gomes, de 71 anos.
Em Boia, Rosa Emilia Ferreira, de 92 anos.
Em Vila Boas, Ana Teresa de Jesus, de 91 anos.
Em Balagães, Maria Rosa, de 72 anos.
Em Bastuço Santo Estevão, Manuel Ferreira de Silva, de 69 anos.
Em Orizomil, Maria de Vale, de 85 anos.
Em Pereira, Augusto José Campinho, de 54 anos.
Em Boia, Rosa da Silva Rego, de 39 anos.
Em Cruzomil, Joaquina Rosa Vilas Boas, de 88 anos.
Em S. Verissimo, Tereza Lopes Germano, de 73 anos.
Em Gramanços, José da Costa Sousa, de 79 anos.
Em Fonte Coberta, Domingos Pereira de Silva, de 81 anos.
Em Cruzomil, Antonio Gomes de Sousa, de 81 anos.
Em Macieira, Bernardina Miranda Silva Eiras, de 81 anos.
Em Milhazes, Marcelino Gomes de Sousa, de 80 anos.
Em Arcias de Vilar, Manuel Azevedo, de 86 anos.
Em S. Miguel da Carreira, Francisco Vilaça, de 61 anos.
Em Galegos S. Martinho, Maria de Sousa, de 74 anos.
Em Pedra Ferada, Celestina Ferreira da Silva de 70 anos.
As familias em luto, pesamos.

Donativos

Do nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Antonio Nogueira Sobral, digno Negociante em Angola, recebeu-se a quantia de 300.000, sendo: 100.000 para os Bombeiros V. de Barcelinhos, 100.000 para a Casa dos Repastos, 50.000 para os Anais das Franciscanas de Maria e 50.000 para o pagamento de sua assisnatura, o que agradecemos.

Dama ilustre Senhora, de Lisboa, recebeu 20.000 para duas velhinhas e, dum nosso amigo, 20.000 para 8 necessitados. Bem hajam.

A Bem de Barcelos

CHENOP Pela publicação do relatório da «CHENOP», verifica-se que os seus lucros ascenderam a mais de 12.000 contos e os Barcelenses que viram as suas tarifas aumentadas desejam agora, como compensação, que a referida Companhia proceda á remodelação da iluminação publica que deixa muito a desejar. Ha, arterias na nossa cidade que mais parecem do tempo dos antepassados «candelieiros a petroleo» do que da época da «velocidade e do luz»...

TAPUMES Alada se vêm—para vergonha desta linda cidade—os tapumes que, com caracter preventivo, foram colocados junto ao edificio das C. T. T. e da cabine da «CHENOP», enfrente á antiga fonte das «Fontainhas».

Apelo para a Ex.ª Camara que—por interferencia dos seus serviços técnicos—não consinta semelhantes «coisas» em locais tão consorciados.

MONUMENTO A D. ANTONIO BARROSO

No Monumento erigido á memória do Grande Missionário e Santo Bispo D. Antonio Barroso nota-se que, no pavimento, vão faltando muitas das «pedrinhas» que embalxam aquele ascedório e, principalmente, no sitio logo após e plinto. Com um pouco de cuidado pode remediar-se esse mal, sem grandes desposas.

JARDIM DAS OBRAS

Este lindissimo renato de nossa Terra, admirado como todos aqueles onde o bom gosto preside, tem uma instalação W. C. que devia ter estado uma importância muito razoavel. Porém, da forma como se apresenta, causa protestos a quem tem de a utilizar, quer pela infiltração de águas, como pelo mau cheiro que exala, sendo necessario que se tomem providencias.

BINALAGEM

Para evitar equívocos aos Motoristas que desejam ir para Viana, lembramos a quem compete para colocar um dístico e respectiva seta, no edificio da Padaria João Luis, desta cidade, indicando a estrada daquela cidade. R. N.

QUINTA PROXIMO DE PRADO VENDE-SE

Por 650 contos, pagando 16 carros, vinho, azeite, frutas, etc. Muita água, toda junta, com maravilhoso terreno de bravio, estrada até á quinta, casa de caseiro e senhorio. Negócio urgente Rua dos Chãos 58—Tel. 3499 BRAGA

No Circulo Católico

Hoje, ás 21,30 horas, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operários, realiza-se uma sessão de cinema a favor dos Misérs Franciscanos Portugueses, cujo programa é o seguinte: Luz no Caminho; Documentário; Chimpanzé Bombeiro; Impredência dum Ratinho e Aventuras de 2 éas.

PROCISSÃO DE PASSOS

No dia 11, na densíssima freguesia de Arelas de Vilar, deste concelho, realiza-se a tradicional Procição do Senhor dos Passos, havendo sermão por um distinto orador sagrado.

OBITUÁRIO

D. Daolinda Fernandes Sabado, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Daolinda Cardoso de Lima Fernandes, de 76 anos, viúva, mãe das Esposas dos nossos amigos, Srs. Secundino Fernandes de Carvalho, estimado Funcionario do Banco Nacional Ultramarino, aposentado, e Antonio da Costa Figueiredo, habil Afianador de Maquinas na Fabrica Barcelense de João Duarte & C.ª, L.d.ª e dos nossos amigos Srs. Carlos, João, Francisco e Antonio Fernandes. O funeral realizou-se no ultimo domingo, com grande numero de sahores e cavalheiros e um piquete dos Bombeiros V. de Barcelinhos. A toda a familia em luto, enviamos condolancias.

Manuel José de Barros Devido a uma queda, no ultimo sabado, na sua casa de S. Paio do Carvalho, faleceu o nosso amigo, Sr. Manuel José de Barros, de 74 anos, estimado mestre de carpintaria e homem muito considerado. O funeral foi muitissimo concorrido. O finado era marido da Sr.ª D. Delfina Rosa de Oliveira, mãe dos nossos amigos Srs. João, Manuel, Abilio, Eduardo, Armenio e Augusto Oliveira Barros e das Srs.ª D. Alice, D. Maria e D. Laurinda Oliveira Barros e irmão da Sr.ª D. Joaquina Barros de Faria. A familia doida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Domingos José Gonçalves Na mesma freguesia, também faleceu o Sr. Domingos José Gonçalves, de 77 anos, marido da Sr.ª D. Rosalina Machado Gonçalves. O funeral foi muito concorrido. A sua esposa e filhos, os nossos pesamos.

José Lopes Amarel Com 35 anos faleceu, em Arcoselo, o Sr. José Lopes Amarel, Mineiro, marido da Sr.ª D. Ana Queirós dos Santos. O funeral teve um grande acompanhamento. As nossas condolancias.

José Maria M. Torres Na madrugada de quinta-feira faleceu, na sua casa desta cidade, o nosso prezado amigo e assisnante, Sr. José Maria Monteiro Torres, de 66 anos, Proprietário. O finado, que foi um trabalhador incansável, era casado com a Sr.ª D. Graziáda da Silva Vieira Torres, pd da Sr.ª D. Maria Estereada, Maria da Paz, Maria Lúcia, Maria da Consolação e Salomé Vieira Torres e dos nossos amigos, Srs. Armando, Artur e José Vieira Torres, sogro da Sr.ª D. Maria Arminda Carvalho Torres e dos nossos amigos, Srs. Antonio da Quinta Fernandes e Joaquim Moita e irmão dos nossos amigos, Srs. Francisco José Monteiro Torres e Arnaldo Torres. O funeral realizou-se ontem, com grande concorrença de pessoas de todas as categorias sociais. A familia doida, enviamos sentidas condolancias.

BICICLETA MOTORIZADA (CUCCIOLO, moderno) em estado de nova e em boas condições, vende-se. Informa Pentão Vilaça, nesta cidade.

Doentes Continuam enfermos os nossos prezados amigos e assisnantes Srs. João Baptista de Silva Matos, Capitão João Hermínio Barbosa, Fernando de Faria Figueiredo, Luís Fontes e as dedicadas Esposas dos nossos amigos e assisnantes, Srs. Antonio Carvalho Afonseca e Antonio Rodrigues Pinheiro e as Sr.ªs D. Urbana Durães e D. Maria Alice Ferreira Vale.

—Ja se encontram melhores, o que muito estimamos, os nossos amigos, Srs. Manuel de Faria e Silva, abastado Proprietario e Vereador Municipal em Espoenda, Arnaldo Salazar, Proprietario, Hilario Barreiros, considerado Funcionario Notarial e Manuel Cardoso de Albuquerque, Proprietario.

Procissão de Passos Amanhã, 4 de Abril de 1954, na freguesia da Lama, leste concelho, realiza-se a linda Procição do Senhor dos Passos.

Hoje, sabado, á noite, sairá uma vistosa Procição de Velas e, no domingo, sai a Procição para a rua com o maior esplendor e com o figurado completo e dezenas de anginhos. Ha os sermões do «E. contro» e do «Calvários», por distintos oradores.

DESPORTO

Compreendemos o Desporto como sendo actualmente o meio mais simples e oportuno para unir os povos.

Ele gera amizades sólidas, autenticas, daquelas que ignoram rivalidades; á sua volta agrupa-se compactamente o entusiasmo que cria dedicacões impressionantes, e faz com que avalanches simpaticas de puro baírrismo se cruzem pelos caminhos em manifestações de simpatia, de amizade, de amor-próprio, digamos de patriotismo.

Com o Desporto e por ele se concebem e se praticam actos de elevado sentimento moral com que dirigentes e dirigidos dão lições de civismo, proveitosas sempre aos que para ele caminham, e que são exemplos dignos de cópia aos outros que por cá andam.

Ainda há dias, e isto só porque pretendemos apresentar um dentre tantos casos, um Director do Sporting C. de Portugal ao discursar na festa do 50.º aniversário do Benfica pediu para este Clube as maiores honras que a Nação e a cidade de Lisboa podem dar a um grupo de futebol.

Exemplo merecedor de menção e de cópias abundantes. E por isso que o Desporto, na actualidade vem sendo acarinhado pelos governos das nações e até o próprio Vaticano tem dispensado particular e carinhoso cuidado ao assunto, mantendo nos relevados desportivos clubes em actividade que ostentam respeitosa e religiosamente—na plena acepção—distintivos religiosos.

O Desporto é forja de homens saudáveis, de homens aguerridos, de gente que ao ar livre forma o caracter e cultiva o amor pelo semelhante, claro que quando praticado na verdadeira concepção do Desporto. Acarinhá-lo, portanto, um Clube desportivo que defende e representa a Terra, é hoje mais do que simples dedicacão ao próprio Clube e mais do que simples concordancia com o Desporto:—é obrigação, é dever.

Ficou o Gil Vicente—representante da nossa Terra—na II Divisão; e ficou sabe-se Deus mercê de quantos sacrificios e esforços e de sorte! Precisa agora, mais do que ontem, do apoio e da ajuda dos barcelenses. Justo será que todos o acompanhem e o aliviem da hora apertada porque está passando. Fazer um esforço por ele é prestar um serviço a Barcelos; e pela Terra todos temos o dever de trabalhar, seja qual fór o campo em que a nossa actividade se torne precisa.

Reunião Magna

Gremos que será breve a realização duma magna reunião do Gil Vicente para se resolver assuntos importantes para o Clube. Como, porém, são vnos momentos-se não se faz lembrar a efecção da mesma, aqui apelamos para os dirigentes no sentido de não deixarem passar o tempo, consentindo que esqueça um assunto de alto interesse para a vida futura do Clube.

Oquel em Patins

O Oquel Clube de Barcelos, grupo a quem Barcelos ficou devendo a introdução da modalidade no meio, vai entrar

numa fase de nova vida. Para isso vai breve tomar posse a sua nova Direcção da qual fazem parte alguns fundadores do grupo.

Pode-se esperar deles uma actividade digna de elogios, pois tratam-se de rapazes cheios de boa-vontade e de amor ao Clube que fundaram.

Os nossos cumprimentos aos novos dirigentes.

Gil Vicente—Oliveirense

Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, realiza-se este encontro a contar para a Taça «Dr. João Espregueira Mendes».

JOTA

NOVOS ASSINANTES

Beram-nos a honra de se inscreverem como assisnantes deste semanário, mais os Srs.ª Francisco José Miranda Pereira, desta cidade; Dr. Alberto Moreira, da Póvoa de Varzim; João Valentin Martins Curvêlo, de Espoenda; Pedro David de Oliveira Martins, de Aveleda e J. Seródio, de Porto. Agradecemos a gentileza, esperando que a lista vá aumentando...

Sabrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação) Telhas e Tijolos de todos os tipos.

Esmaltes, aparelhos, massas, Vernizes DYRUP, para todos os fins vende a DROGARIA DA PRAÇA BARCELOS

Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

S. A. R. L. LOURO—FAMALICÃO Telefone, 327 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o art.º 6.º e seu § 3.º dos Estatutos, tenho e honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, a realizar pelas 10 horas do dia 18 de Abril corrente, na Séde desta Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º—Apresentação, discussão e votação do relatório e contas, referentes ao exercício findo;
2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral, e Conselho Fiscal, em conformidade com o § 3.º do art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar, por falta de número legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 9 de Maio, ás 16 horas, de harmonia com o § 1.º do art.º 6.º dos Estatutos.

Louro, 1 de Abril de 1954. O Presidente da Assembleia Geral: a) Dr. Joaquim Furtado Martins

Procissão do Senhor dos Passos

EM S. VERISSIMO DO TAMEL

Nos dias 10 e 11 de Abril, nesta freguesia do nosso concelho, realizam-se as tradicionais solenidades em honra do Senhor dos Passos.

No dia 10, á noite, há luzida Procição de Velas e um emocionante Sermão, pelo Parocho da freguesia.

No dia 11, á tarde, magnossa Procição do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, tomando parte dezenas de figuras alegóricas e numerosos anginhos ricamente vestidos.

O Sermão do Encontro está confiado ao Rev.º Padre Antonio José Carvalho Guimarães, digno Parocho da freguesia de Requião, conselho de V. N. de Famalicão.

A solenidade é abrilhantada pela excelente Banda Musical dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Agradecimento

Missa do 30.º dia

A familia de Manuel Pereira Vilas Boas vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto ou, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar e convidam as pessoas das suas relações a assistirem á missa do 30.º dia que manda celebrar no Templo do Senhor da Cruz, no dia 6 do corrente, pelas 8.30 horas. A todos manifesta a sua indelével gratidão. Barcelos, 31 de Março de 1954.

A FAMÍLIA

Drogaria da Praça

DE Antonio Cavares Fernandes (Em frente ao Mercado) Drogas, Tintas, Esmaltes DYRUP, etc. Tudo aos melhores preços

Anuncio

Vende-se a casa com o n.º 58, na Avenida Alcaldes de Faria. Informa a Redacção.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Para o combate do escauravelho da batata, noctuas, altica, pulgão e traça da uva, apresentamos 3 tipos de **GESAROL**

GESAROL 20 e 50%

GESAROL «A» 20 e «A» 50%

GESAROL CUPRICO e «A» CÚPRICO

Os **GESAROL CUPRICO** e «A» **CÚPRICO** são ao mesmo tempo insecticidas e fungicidas.

Procure conhecer as vantagens que oferecem os nossos produtos. Peça folhetos.

À venda no Comércio e nos Grêmios da Lavoura

Dirigir pedidos nesta cidade a:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Telefone 8318

GAMMEXANE 50

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escauravelho da batateira

Pulgão ou altica da vinha

Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais

Hoplocampas, afídios, etc. etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado

«GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84—PORTO

ou a qualquer Depósito ou revendedor da C. U. F. na provincia

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

BATATA DO 1.º ANO

PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRAN-CONSUL,
VORAN E ALMA

Muito bem escolhida

Vende-se na Quinta das Te-
lhelras, sãs Necessidades, ou
na PENSÃO ARANTES, em
BARCELOS

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com
perfeição, em máquinas de
escrever ou de registar, por
especializado competente.

Informa Recauchutagem
CORREIA—Barcelos.

Vantagens para todos.

Tende necessidade de man-
dar concertar o seu relógio;
precisando de comprar al-
gum objecto de ouro ou pra-
ta; desejando adquirir um
relógio de boa marca e a pre-
ços vantajosos, só um cami-
nho tem a seguir: visitar a
«Ourivesaria Nova» à
Rua D. Antonio Barrose, en-
frente à Confeitaria Salvação
desta cidade.

AO PUBLICO AVISOS

A Junta de freguesia de S.
Verissimo, deste concelho,
chama a atenção para os
editais que se acham afixados
na mesma, tornando publico
a reclamação sobre o recen-
samento eleitoral para elei-
ção da Junta de Freguesia,
durante cinco dias, de 2 a 6
do corrente, das 7 às 18 ho-
ras.

Tambem pelas entidades
responsáveis é igualmente
chamada a atenção dos inte-
ressados para as contas afi-
xadas respeitantes a obras
da Igreja e confraria do SS.
Sacramento da mesma fre-
guesia.

Podem, portanto, os inte-
ressados reclamarem, que-
rendo, se se julgarem com
direito a isso, nas condições
legais e constantes dos refe-
ridos editais e contas.

Na Povoia de Varzim

Na Rua Trax-os-Quitais,
n.º 33, passa-se uma bem
afreguesada Mercaria e Vi-
nhos.

Motivo à vista.

Anuncio com 35 linhas publicado em
«O BARCELENSE» de 3-4-1954
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta
comarca e 3.ª Secção de Pro-
cessos, correm editos de vin-
te dias, citando os credores
desconhecidos de Daniel Lo-
pes de Miranda, casado, com-
erciante, da freguesia de
Alvito (S. Pedro) desta com-
arca, para no prazo de
DEZ dias, findo os dos editos,
deduzirem os seus direitos,
reclamando o seu crédito,
nos autos de execução sumá-
ria que pela dita Secção de
Processos corre a requerimen-
to do Sindicato Nacional
dos Operários das Sarracões,
do distrito de Braga, com
sede nesta cidade, contra
aquele executado e outro.

Barcelos, 29 de Março de
1954.

O Chefe da 3.ª Secção;

Julio Cesar Pereira Mendes

Laranjeiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Flavio Pimentel

Anuncio com 40 linhas publicado em
«O BARCELENSE» de 3-4-1954
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta
comarca e terceira secção de
processos, correm editos de
trinta dias, a contar da segun-
da publicação deste anuncio,
citando Amílcar de
Souza Matos, selteiro,
maior, ausente em parte in-
corta da Argentina e que teve
o seu ultimo domicilio na fre-
guesia de Vila Coxa, para no
prazo de cinco dias, depois de
findo o dos editos, contestar,
querendo, o pedido de assis-
tência judiciária feito por Za-
mire Teresa Gomes, casada,
da dita freguesia de Vila Co-
xa, desta comarca, contra Re-
sa de Souza Matos e outros,
com o qual pretende intentar
uma acção de investigação de
paternidade ilegítima contra
os mesmos.

Barcelos, 15 de Março de
1954.

O Presidente da Comissão de As-
sistência Judiciária,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria

O Chefe da 3.ª Secção de processos,
Julio Cesar Pereira Mendes

Laranjeiro

EM ABADÉ DO NEIVA

Lugar do Barreiro, vende-
se uma casa e cirado, uma
bouça e um campo de lavra-
dio, junto à Estrada Nacio-
nal de Barcelos a Viana,
sendo estes prédios bem si-
tuados para agricultura.

O Campo tem água de li-
ma e rega.

Quem pretender, queira
falar com a Sra.ª D. Carola-
na de Jesus Ribeiro Ferreira,
ou com seus irmãos, na
mesma freguesia.

MATO

Vende-se uma partida, no
Lugar das Pontes, junto ao
Bairro, em S. Verissimo.
Informa esta redacção.

Dinheiro ao juro da bel

Desejam dinheiro, sobre
hipoteca, ao juro da Lei?
Venham a esta redacção,
que informa quem o dá.
Tambem se empresta di-
nheiro sobre automoveis e
camionetes.

MOTORES WISCONSIN

(N PETROLEO)

Acabamos de receber a primeira remessa dos
modelos ABNO, AKNO e AGHO, com a força
de 4, 5,5 e 8 HP, respectivamente.

Correa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos
de Povoia de Varzim e Vila do Conde

AMENDOAS

das mais finas qualidades, para vender aos
melhores preços, recebeu grande sortido a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEF. 8410

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS

encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

VENEZUELA

Passagem em primeira classe 9.047\$00
De avião via New York, com di-
reito a um dia de estadia grátis 13.805\$00

BRAZIL

Passagem em segunda classe 7.770\$00

AFRICA

Podem embarcar depositando a volta

Acerto o pagamento das passagens
no destino

Agencia de viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS**

Cartas para chauffeurs

De autos ligeiros, pesados
e motos, incluindo docu-
mentação, pagas só depois
de aprovadas, há quem se
encarregue desse serviço,
por preços favoráveis.
Informa esta redacção.

Casa—Vende-se

No melhor local desta ci-
dade. Tratar no Campo de S.
José, 84—Barcelos.

Para qualquer pintura, apli-
que os afamados produtos

DYRUP

Encontra-os na

**DROGARIA DA PRAÇA
BARCELOS**

Em S. Pedro

Vende-se um prédio em S.
Pedro de Vila Frescalma,
casa e terreno com a área
de 3.219 metros quadrados,
com água de rega. Confrente
do Norte com José Antonio
da Costa, do Sul com cam-
inho, do nascente com An-
tero José Barreto de Faria e
de poente com Joaquim Fer-
nandes. Quem pretender, é
falar com o Sr. José Coelho
de Figueiredo.

Negócio de ocasião

Por motivo de retirada pa-
ra o estrangeiro, vende-se
um automóvel moderno e
muito economico, com, ou
sem licença de aluguer.
Informa a redacção